

MANIFESTO DE POÇOS DE CALDAS, FLIPOÇOS 2026

NENHUMA PESSOA SEM LIVRO
TODA LEITURA ACESSÍVEL

No dia 1º de maio de 2026, na cidade de Poços de Caldas, reunidos no âmbito do espaço FLIPoços Inclusão, durante a mesa Leitura sem barreiras: vozes, memórias e imaginação, assinamos o presente manifesto de convocação à participação efetiva de editoras, governos e programas educacionais na promoção de uma literatura verdadeiramente acessível a todos.

Considerando que:

A leitura é um direito fundamental: Instrumento essencial de construção da identidade, do pensamento crítico e da participação social de todos os falantes de língua portuguesa;

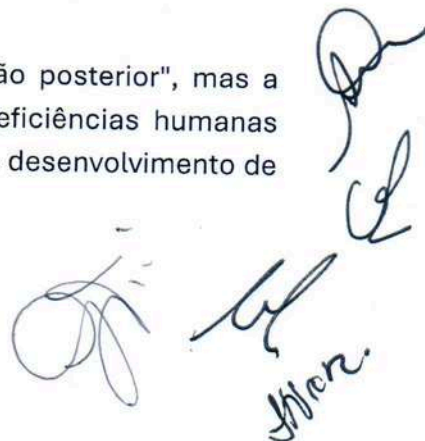
O modelo editorial atual é excludente: A ausência de livros pensados para diferentes modos de apreensão do mundo cria barreiras estruturais que isolam crianças e jovens cegos, surdos, com deficiência intelectual ou no espectro do autismo;

O livro multiformato é tecnologia de ponta: A integração de braille, texto ampliado, relevos, comunicação alternativa, audiolivros com audiodescrição e videolivros em língua gestual (Libras/LGP) com legendas descritivas não é uma exceção caritativa, mas uma solução concreta e necessária;

A Acessibilidade beneficia a todos: O livro multiformato é uma poderosa ferramenta pedagógica universal. Ele desenvolve novas habilidades sensoriais, cognitivas e motoras em todas as crianças, independentemente de terem ou não deficiência ou necessidades complexas de comunicação;

A Educação para a empatia: O contato com diferentes suportes de leitura permite que o leitor experimente o mundo por meio dos sentidos do outro, tornando-se um instrumento vital para o desenvolvimento da empatia e do respeito à diversidade humana;

A inclusão é expansão: A acessibilidade não é uma "adaptação posterior", mas a ampliação das possibilidades de expressão e das diferentes eficiências humanas consideradas desde o começo e ao longo de todo o processo de desenvolvimento de um livro.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and the name 'Mora'.

Solicitamos o compromisso:

Aos Governos e Organismos Públicos dos países da CPLP:

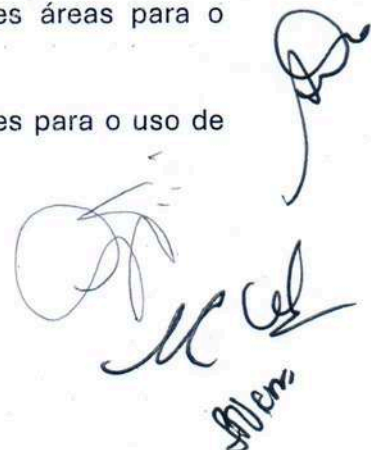
1. Políticas Estruturantes: Reconhecer o acesso ao livro acessível como direito fundamental, integrando-o obrigatoriamente nas políticas de educação e cultura;
2. Fazer cumprir as legislações e normativas já existentes no contexto do livro e leitura acessível de modo pleno;
3. Editais Inclusivos: Estabelecer que a acessibilidade (Desenho Universal) seja requisito em editais de compras públicas ou de desenvolvimento de livros, garantindo que cheguem a todas as bibliotecas e escolas;
4. Financiamento Permanente: Criar linhas específicas para a produção e distribuição de acervos multiformato nos países falantes de língua portuguesa;
5. Interação Universidades e Sociedade: Considerar as Universidades Públicas como polos e parceiros no desenvolvimento e distribuição de livros acessíveis aos governos;

Às Editoras:

6. Criação Nativa: Incorporar a acessibilidade como princípio editorial desde a concepção (conceito Nasceu Acessível), integrando livros multiformato ao circuito comercial regular
7. Responsabilidade Social e de Mercado: Reconhecer que a diversidade de leitores é parte constitutiva do público consumidor e que a inovação em formatos amplia o alcance da literatura;

Aos Programas Educacionais e Instituições de Ensino:

8. Práticas Pedagógicas Inovadoras: Utilizar o livro multiformato para promover o desenvolvimento de habilidades variadas e para combater o capacitismo desde a infância;
9. Formação de profissionais para o desenvolvimento de livros multiformato: Garantir Programas e Políticas de formação de profissionais de diferentes áreas para o desenvolvimento de livros multiformato;
10. Formação de Mediadores: Garantir a capacitação de educadores para o uso de diferentes linguagens e formatos de leitura.



Afirmamos que a inclusão não é exceção, mas princípio. Não é adaptação, mas criação. Não é custo, mas investimento coletivo.

Assim, é compromisso com o presente e responsabilidade com o futuro para todos, pois, enquanto houver uma única criança ou um único adulto sem acesso pleno ao livro, a literatura não será, de fato, para todos.

Subscrito por:

- Célia Sousa (ESECS-IPLeia, Portugal)
- Cristovão Margarido (ESECS-IPLeia, Portugal)
- Rui Santos (ESECS-IPLeia, Portugal)
- Gisele Correa (Flipoços)
- Eduardo Cardoso (UFRGS, Brasil)
- Flávia Roldan (UFRN, Brasil)
- Alessandra Lopes de Oliveira Castelini (UFPI, Brasil)
- Samantha Buglione (Curadorias)



Acesse o Manifesto em Libras

Estela Vieira TAVARES
André Luis Sirlins
Celi Maria Ador da C. # - Sousa
Flávia Roldan
Alessandra Lopes de Oliveira Castelini
Cristovão Margarido
Flávia Barboza
Giorana Bonetti
Luiz Alberto Cassol
Uline Souza Pira
BRUNO COSTA
CRID
FESTIVAL LITERÁRIO INTERNACIONAL Poços de Caldas - 2026
UFRGS
UFRN
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
curadorias.
Bélica Maria Lala
Maruana Bendi Casimiro Borteta
Suzenete Curvello Caldeira



ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS



3
curadorias.
Bélica Maria Lala
Maruana Bendi Casimiro Borteta
Suzenete Curvello Caldeira